



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE MS
UNIDADE: HRMS



Plano de ação Emergencial

COVID-19

PROCESSAMENTO DE ROUPAS

HOSPITALARES

SUJAS/LIMPAS

ABRIL/2020

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
OBJETIVOS.....	4
TERMOS E DEFINIÇÕES.....	4
COLETAS DE ROUPA SUJA/CONTAMINADA	4
RECEPÇÃO, SEPARAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DA ROUPA CONTAMINADA NA LAVANDERIA	7
ABASTECIMENTO DAS MÁQUINAS DE LAVAR.....	8
PROCESSO DE LAVAGEM (SUJIDADE LEVE)	9
PROCESSO DE LAVAGEM (SUJIDADE PESADA).....	10
LIMPEZA DA UNIDADE.....	11
PROCESSAMENTO DAS ROUPAS LIMPAS	11
CALANDRA.....	12
ACONDICIONAMENTO	12
DISTRIBUIÇÃO DA ROUPA LIMPA.....	13
COSTURA	14
O MACROPROCESSO DE ROUPA ABRANGE AS SEGUINTE ATIVIDADES	15
REFERÊNCIA.....	16
APROVAÇÃO:.....	17

INTRODUÇÃO

O macroprocesso de processamento de roupas compreende serviços como: coleta, processamento, confecção, reparo, reposição e distribuição do enxoval em condições de uso, higiene, quantidade e conservação às unidades. Além do controle de evasão do enxoval e do monitoramento das condições de transporte das roupas. Com a elaboração deste protocolo, pretendemos ressaltar a importância do Serviço de Processamento de Roupas- SPR dentro do complexo hospitalar, destacando a eficácia nos seguintes aspectos:

- controle de infecção;
- segurança do usuário e conforto da equipe de trabalho;
- racionalização do tempo e de materiais;
- redução dos custos operacionais;
- garantia da disponibilidade do enxoval em condições de uso para a assistência.

OBJETIVOS

- Divulgar a padronização do Serviço de Processamento de Roupas sujas do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul;
- Melhorar a segurança do colaborador durante a execução dos procedimentos evitando exposição/ acidentes de trabalho e contaminações;
- Fornecer subsídios para implementação do recolhimento de roupa suja de forma segura e eficaz.

TERMOS E DEFINIÇÕES

- EPI – Equipamento de Proteção Individual
- HRMS – Hospital Regional de Mato Grosso do Sul
- NBR – Norma Brasileira
- POP – Procedimento Operacional Padrão
- PAM – Pronto Atendimento Médico
- SPR - Serviço de Processamento de Roupas
- UTI – Unidade de Terapia Intensiva

COLETAS DE ROUPA SUJA/CONTAMINADA

- **Responsável pela execução no leito do paciente:**
 - **Profissional da enfermagem** que já está paramentado com EPI adequado e após cuidados prestados ao paciente.
 - **Materiais utilizados:**
 - Equipamentos de Proteção Individual para aerossóis (gorro, máscara N95, óculos de proteção ou protetor facial, luvas, avental impermeável, botas antiderrapante);
 - Suporte com saco de hamper.
- **Procedimento em 2 etapas:**
 - **Etapa 1: Retirada da roupa do leito (quem está na assistência)**
 - Aplicar técnica de manipulação mínima para evitar suspensão de partículas e sempre pelas pontas dos tecidos: roupas, lençóis e quaisquer outros itens do enxoval.
 - Retirar os lençóis com movimentos leves evitando movimentação dos mesmos no ar.
 - Colocar as roupas no saco de hamper devagar para evitar suspensão de partículas.



OBS: os resíduos sólidos (fezes e coágulos), deverão ser removidos das roupas e desprezados no vaso sanitário, pois estas excretas não podem ser removidas com jato de água.

○ **Etapa 2: Fechamento do saco de hamper e retirada da enfermaria (outro profissional utilizando 2 pares de luvas de procedimento)**

- Realizar fechamento do saco de hamper.

OBS: Não deverá ser feita pelo mesmo profissional que colocou as roupas sujas, pois sua luva esta contaminada, pois o objetivo é evitar contaminar a parte externa.

- Levar o saco de hamper fechado até o carrinho de transporte e depositar. Não arrastar no chão.

- Retirar um par de luvas e desprezar na lixeira ao lado do carrinho.

- Higienizar com álcool à 70% a superfície de abertura (contato) do carrinho de transporte.

OBS: Utilizar EPI de precaução por gotículas (avental descartável, mascar cirúrgica, gorro, óculos de proteção).

● **Frequência da retirada das roupas sujas/ contaminadas:**

- Auxiliar de Serviços Gerais da lavanderia.

● **Frequência:**

- Todos os dias da semana;
- Cronograma será elaborado pelo SPR e afixado nos locais de coleta conforme rotinas de cada setor.

● **Materiais utilizados:**

- Equipamentos de Proteção Individual – EPIs (gorro, máscara N95, luvas de borracha, avental impermeável, botas antiderrapante);

- Carrinho de transporte com tampa e identificação: ROUPA SUJA CONTAMINADA, com símbolo de material biológico infectante.



- Saco de hamper identificado (cesta).

● **Procedimentos do auxiliar de serviços gerais da lavanderia:**

1. Iniciar as coletas de roupas já com uso de EPIs.
2. Ao chegar ao setor gerador iniciar a desinfecção de superfície externa do carrinho com hipoclorito de sódio 1%.



3. Não poderá tocar nas superfícies como maçanetas de portas e botões de elevadores com as mãos enluvadas.
 3. Não abrir o carrinho até a chegada ao setor de lavanderia.
 4. Conduzir a carrinho ao (SPR) hermeticamente fechado;
 5. Introduzir o carrinho na área suja, até a barreira física;
 6. Abrir o carrinho e retirar os sacos de hamper, colocando-os após a barreira física;
 7. Pesar a roupa suja e anotar;
 8. Fechar o carrinho e o mantê-lo estacionado na área suja;
 9. Higienizar o carrinho de transporte. Manter o carrinho sempre limpo.
- **Considerações:**
 1. A coleta deverá ser realizada em horários pré-determinados para que a roupa fique o menor tempo possível no setor gerador.
 2. O auxiliar de serviços gerais da lavanderia não poderá realizar atividades na área limpa e/ou rouparia do Setor de Lavanderia.
 3. Após cada coleta, o auxiliar de serviços gerais da lavanderia deverá acionar o serviço de higienização hospitalar para limpeza do elevador.
 4. Após cada coleta, o auxiliar de serviços gerais da lavanderia deverá realizar a limpeza do carrinho de coleta com água e sabão e a desinfecção com álcool 70 %.
 5. Os EPIs que não são descartáveis deverão passar por um processo de limpeza com água e sabão e desinfecção com hipoclorito de sódio a 1% diariamente e serem armazenados secos (botas e luvas de borracha e óculos de proteção).
 6. A coleta de roupa suja deverá seguir os horários conforme demanda de cada área hospitalar, pois existe a possibilidade de flexibilidades dos horários para coleta.
 7. O serviço de lavanderia irá dispor de cronograma de coleta que será afixado nos locais de coleta para que as equipes assistenciais possam planejar o acondicionamento das roupas sujas em consonância com as técnicas assépticas para segurança de todos e também para que o serviço de higienização possa realizar limpeza de descontaminação do elevador após transporte das roupas sujas/ contaminadas.
 8. Os privativos sujos serão coletados no próprio setor gerador para evitar disseminação nas áreas de atendimento aos pacientes com Covid- 19, como Pronto Atendimento Médico - PAM, CTI e Clínica Médica no 7.º andar e outros.
 9. Conforme disponibilização de recursos humanos, a coleta de privativo sujo será expandida para o restante do hospital.



RECEPÇÃO, SEPARAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DA ROUPA CONTAMINADA NA LAVANDERIA

- **Responsável pela execução:**
 - Auxiliar de Serviços Gerais da lavanderia de área suja.
- **Frequência:**
 - Após as coletas.
- **Materiais Utilizados:**
 - EPIs – (gorro, máscara N95, óculos, luvas de borracha, botas antiderrapantes, avental impermeável de manga comprida);
 - Saco de hamper;
 - Balança.
- **Procedimentos:**
 1. Pesar diariamente os hampers, na área suja e registrar o resultado em impresso próprio;
 2. Abrir o saco de hamper sobre a plataforma de separação;
 3. Proceder à separação observando a técnica de manipulação mínima e sempre pelas pontas dos tecidos por tipo:
 - a. **Tecido:** liso (lençóis, fronhas); felpudos (toalhas); roupas cirúrgicas; uniformes (privativos), campos e aventais; absorventes (compressas cirúrgicas); sintéticos (cobertores);
 - b. **Cor:** roupas claras e brancas; roupas com cores firmes; roupas com cores desbotáveis;
 - c. **Sujidade:** sujo leve (roupa sem a presença de fluídos corpóreos ou produtos químicos); sujo pesado (roupa com presença de fluídos corpóreos e outras sujidades visível);

OBS: Nesta etapa deve-se observar a presença de material cirúrgico, pérfuro-cortantes e outros objetos que podem expor o profissional a acidentes e danos às máquinas de lavar e ao processo de lavagem.

4. Verificar a quantidade e peso certo para cada processo.
5. Identificar cada fardo de roupa triada conforme os tipos acima para determinar a fórmula para lavagem.
6. Pesar novamente cada fardo para o controle contábil operacional e capacidade das lavadoras.



ABASTECIMENTO DAS MÁQUINAS DE LAVAR

- **Responsável pela execução:**
 - Auxiliar de lavanderia de área suja
- **Frequência:**
 - Diariamente após processo de separação
- **Materiais utilizados:**
 - EPIs - (gorro, máscara cirúrgica, óculos, luvas de borracha, botas antiderrapantes, avental de manga comprida, e avental impermeável);
 - Máquina de lavar: lavadora/ extratora;
 - Produtos químicos para lavagem e desinfecção;
- **Procedimento:**
 1. Abrir a tampa da máquina que se encontra na área suja;
 2. Posicionar a abertura do cesto com a da máquina;
 3. Travar o centro para evitar acidentes;
 4. Colocar as roupas na máquina, com cuidado, de acordo com a capacidade de cada máquina
 5. Verificar a quantidade e peso correto para cada processo, sendo que para uma boa lavagem, recomenda-se abastecer somente com 80% da capacidade da máquina;
 6. Fechar o cesto, observando o total de travamento;
 7. Fechar a porta externa da máquina.





PROCESSO DE LAVAGEM (SUJIDADE LEVE)

- **Responsável pela execução:**
 - Auxiliar de lavanderia da área suja
- **Frequência:**
 - Diariamente após processo de separação
- **Materiais utilizados:**
 - EPIs - (Touca, máscara cirúrgica, luvas de borracha, botas antiderrapantes, avental de manga comprida e avental impermeável);
 - Máquina de lavar;
- **Produtos Químicos:**
 - SPA1 - Detergente
 - SPA2 – Alvejante
 - SPA3 - Neutralizante
 - SPA4 - Acidulante
 - SPA5 – Amaciante
- **Procedimento:**
 - O operador da máquina aciona o comando e a mesma executa todos os passos do ciclo automaticamente.
- **Ciclo para lavagem de roupa com sujidade leve:**
 - Lavagem
 - Alvejamento/ desinfecção
 - 1º enxágue
 - 2º enxágue
 - Acidulação
 - Amaciamento/desinfecção



PROCESSO DE LAVAGEM (SUJIDADE PESADA)

- **Responsável pela execução:**
 - Auxiliar de lavanderia da área suja.
- **Frequência:**
 - Diariamente após processo de separação.
- **Materiais utilizados:**
 - EPIs (gorro, máscara cirúrgica, luvas de borracha, botas antiderrapantes, avental de manga comprida e avental impermeável);
 - Máquina de lavar;

- **Produtos Químicos:**
 - SPA1 - Detergente
 - SPA2 – Alvejante
 - SPA3 - Neutralizante
 - SPA4 - Acidulante
 - SPA5 – Amaciante

- **Procedimento:**
 - O operador da máquina aciona o comando e a mesma executa todos os passos do ciclo automaticamente.
- **Ciclo para lavagem de roupa com sujidade pesada:**
 - Umectação
 - 1º enxágue
 - 2º enxágue
 - Pré-lavagem
 - Enxágue
 - Alvejamento/ desinfecção
 - Lavagem
 - 1º enxágue
 - 2º enxágue
 - Acidulação
 - Amaciamento/desinfecção

Concluído o processo de lavagem a máquina entra automaticamente no modo de extração, ou seja, centrifugagem da roupa.

Na centrifugagem, em geral, a eliminação da água, se reduz 60% do peso da roupa.

LIMPEZA DA UNIDADE

Terminadas as operações de recepção, separação, pesagem e lavagem, realizar a lavação e desinfecção de toda área suja.

Após a desinfecção do local de trabalho, ao término do expediente, os auxiliares de lavanderia da área suja não poderão sair para outras áreas sem antes tomar banho de chuveiro, trocando sua roupa de trabalho.

PROCESSAMENTO DAS ROUPAS LIMPAS

- **Responsáveis pela execução:**
 - Auxiliar de lavanderia da área limpa.
- **Frequência:**
 - Diariamente após o processo de preparação.
- **Materiais utilizados:**
 - EPIs – (gorro, luvas de borracha, avental, botas antiderrapante).
- **Carrinho de transporte ou cesto de roupas**
 - Secadora.
- **Procedimentos:**
 1. Após a extração (centrifugagem) a roupa é retirada, na área limpa da lavanderia, selecionada, colocada em carrinho e encaminhada à secagem, calandragem ou tratamento adequado a cada tipo.
 2. Aproximar o carrinho ou cesto de roupa centrifugada até a secadora;
 3. Abrir a porta da máquina, verificando se a mesma está desligada;
 4. Acondicionar a roupa até ocupar cerca de 50% do volume do cilindro interno;
 5. Fechar a porta e ligar a secadora;
 6. Ajustar o regulador de tempo e temperatura quando houver, ou controlar a secagem segundo a carga, tipo de tecido e grau de umidade;
 7. Ao se retirar a roupa, faz-se uma seleção das peças danificadas, que deverão ser encaminhadas para a costura para reparo ou baixa.
 8. Para finalizar a operação, desligar a máquina, abrir a porta, descarregar o conteúdo nos carros ou cestos e transportar para a mesa de separação;
 9. Após o processo de secagem, a roupa é colocada em carros-cestos apropriados, sendo selecionada, dobrada, embalada e encaminhada a rouparia para repouso.

CALANDRA

- **Procedimento:**

- 1- Aproximar o carrinho ou cesto de roupas lisas tais como: lençóis, colchas leves, campos e privativos centrifugados até a calandra.
- 2- Introduzir as peças citadas de um lado do equipamento, retirar do outro lado secas e passadas.
- 3- Depois de secar e passar a roupa é colocada em carros-cestos apropriados, sendo selecionada, dobrada, embalada e encaminhada a rouparia para repouso.

ACONDICIONAMENTO

A rouparia é um elemento da área física, complementar à área limpa, e centraliza o movimento de toda roupa do hospital. A centralização em um único local permite um controle eficiente da roupa limpa, do estoque e sua distribuição adequada, em quantidade e qualidade, às diversas unidades do hospital. É na rouparia que se faz a estocagem (repouso) da roupa, distribuição e costura, incluindo conserto, baixa e reaproveitamento.

- **Responsáveis pela execução:**

- Auxiliar de lavanderia

- **Frequência:**

- Diariamente após o processo de secagem

- **Materiais utilizados:**

- EPIs – (Touca, botas antiderrapantes)
- Mesa
- Armários e/ou estantes

- **Procedimentos:**

1. Separar, dobrar e guardar as roupas provenientes da secadora e calandra;
2. Separar as peças manchadas, rasgadas e sujas;
3. Embalar em saco plástico e acondicionar nas estantes;

DISTRIBUIÇÃO DA ROUPA LIMPA

- **Responsáveis pela execução:**
 - Auxiliar de lavanderia de área limpa.

- **Frequência:**
 - Diariamente após o processo de acondicionamento.

- **Materiais utilizados:**
 - EPIs – (touca, botas antiderrapantes);
 - Carrinho.

- **Procedimentos:**
 1. Separar no início das atividades, os quantitativos necessários de para cada unidade;
 2. Anotar em impresso próprio os quantitativos de peças;
 3. Transportar em carro destinado para atividade;
 4. Entregar nas rouparias das unidades;

 5. Separar as roupas sujas ou manchadas

 6. Informar a chefia do (SPR) sobre problemas identificados; evasão ou peças danificadas, qualidade da lavagem e outros;
 7. Separar os quantitativos necessários a cada unidade para próxima distribuição;

- **Considerações:**
 1. A distribuição será realizada exclusivamente por profissionais do SPR;
 2. A distribuição deve ser realizada em carrinhos de transporte fechados e exclusivamente para esta finalidade;
 3. É imprescindível que sejam verificadas rigorosamente as condições de higiene da roupa limpa;
 4. Roupas manchadas e campos cirúrgicos com mau cheiro, rasgados e desbotados não deverão ser entregues;
 5. Após cada turno, e/ou sempre que necessário, a higienização com água, sabão e desinfecção com álcool 70% dos carrinhos de transporte deverá ser realizada;
 6. A quantidade de roupa entregue é determinada pela cota solicitada de cada unidade e a quantidade poderá ser modificada de acordo com a demanda. Caso seja necessária uma quantidade maior de enxoval, a unidade assistencial deverá solicitar a quantidade adicional junto ao SPR no ramal 2578.
 7. É vedada a entrega de roupas no SPR, e transporte de roupas manualmente;

 8. É de responsabilidade das unidades o uso racional dos enxovais;



Serão entregues os quantitativos de roupas privativas pré-estabelecidas para cada unidade demandante (conforme rotina), sendo de responsabilidade das unidades a realização do controle.

COSTURA

- **Responsáveis pela execução:**
 - Costureira.

- **Frequência:**
 - Após processo de secagem e separação

- **Materiais utilizados:**
 - Cesto
 - Máquina de costura
 - Linha/tesoura/agulha

- **Procedimento:**
 1. Receber as roupas danificadas e avaliar se o conserto é viável;
 2. Proceder à realização dos consertos e reparos;
 3. Eliminar as peças irrecuperáveis;
 4. Confeccionar novas peças para os setores, conforme solicitação autorizada;
 5. Anotar no impresso próprio a quantidade de peças consertadas, eliminadas e confeccionadas, indicando o tipo.
Informar necessidade de Manutenções Preventivas e/ou corretivas dos equipamentos de costura.
 7. No setor de costura são consertadas as peças danificadas, confeccionadas novas e dado baixas nas peças irreparáveis;

 8. Ao finalizar as atividades organizar o ambiente de trabalho.



O MACROPROCESSO DE ROUPA ABRANGE AS SEGUINTE ATIVIDADES

Retirada da roupa suja do leito do paciente



Retirada da roupa suja da unidade geradora e seu acondicionamento



Coleta e transporte da roupa suja até a unidade de processamento



Recebimento, pesagem, separação e classificação da roupa suja



Processo de lavagem e centrifugação da roupa suja



Secagem, calandragem ou prensagem ou passadoria da roupa limpa



Separação, dobra, embalagem da roupa limpa



Armazenamento, transporte e distribuição da roupa limpa

REFERÊNCIA

COSTA, R. et al. **O legado de Florence Nightingale: uma viagem no tempo**. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072009000400007>. Acesso em: 15 fev. 2016.

Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC/UFTM), administrado pela Ebserh – Ministério da Educação POP: **Gerenciamento dos Serviços de Lavanderia–Setor de Hoteliariado** HC/UFTM – Uberaba, 2016. 40p. disponível em: <<http://www2.ebserh.gov.br/documents/147715/0/POP+01+Gerenciamento+da+lavanderia+4.pdf/513e32e8-4e4d-49f7-8515-44dccc5d0a04>>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Processamento de roupas em serviços de saúde: prevenção e controle de riscos** / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2009. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/processamento_roupas.pdf.

SILVÉRIO, Ângela Sousa. **O enfermeiro na gestão do risco clínico nas unidades de cuidados continuados integrados: uma reflexão teórica e conceptual**. Journal of Aging and Innovation. Volume 1, Edição 2 – 2012. disponível em< <http://journalofagingandinnovation.org/volume-1-numero-2-2012/o-enfermeiro-na-gestao-do-risco>>. Acesso em 23/08/2017

Versão 01 – 06/04/2020

RESPONSÁVEIS:

Rodrigo de Oliveira Ferreira – Gerente do Serviço de processamento de Roupas.

Lucienne Gamarra Vieira Esmi - Coordenadora do Núcleo Qualidade e Segurança do Paciente

Fernanda Alves de Lima Gomes - Gerente de Segurança Assistencial e Gestão de Riscos

COLABORADORES:

Caroline Aparecida Rocha – Gerente do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar HRMS.

Kátia Moura Xavier - Técnica de Enfermagem da Gerência de Segurança Assistencial e Gestão de Risco.

Bianca Barros da Silva - Técnica de Enfermagem da Gerência de Segurança Assistencial e Gestão de Risco.

APROVAÇÃO:

Em 06/04/2020, por:

Diretoria da Presidência HRMS:	Rosana Leite Melo
CCIH:	Rodrigo Nascimento Coelho
Diretoria Técnica Assistencial:	Patrícia Rubini
Gabinete de Crise COVID-19 HRMS:	
	Ana Paula Cangussu Silva Rosa Pires
	Ana Paula de Souza Borges Bueno
	Cristiane Costa Schossler
	Denia Gomes da Silva Felix
	Juliana Fátima Fernandes Dorigão